

Nº 02/2020

Data: 12/03/2020 **atualizada a 20/10/2020**

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Assunto: Abordagem do doente com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2

Departamento de Emergência Médica

Destinatários: Equipas de Ambulância de Emergência (AEM) e Motociclo de Emergência Médica (MEM)

1. OBJETIVO

Pretende-se com o presente documento reforçar as boas práticas, que minimizem o risco de transmissão e de infeção, no âmbito de intervenção dos Técnicos de Emergência Pré-hospitalar, em:

- Situações de doentes com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2;
- Atividade regular de emergência médica;

2. ENQUADRAMENTO

No âmbito da infeção por SARS-CoV-2, importa recordar e relevar os procedimentos que minimizem o risco de transmissão de infeção, no âmbito de intervenção dos Técnicos de Emergência Pré-hospitalar:

Considerando que:

- As medidas preventivas no âmbito de COVID-19, devem ter em conta as vias de transmissão direta:
 - a. gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 *mícrons*);
 - b. contacto direto com secreções infetadas;
 - c. aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem.
- A responsabilidade da **DEFINIÇÃO DE CASO** é da Direção-Geral da Saúde (DGS). Esta pode ser consultada em: **Norma 04-2020** atualizada a 14 de outubro de 2020 da **Direção-Geral da Saúde** (DGS).

3. ATIVIDADE REGULAR DE EMERGÊNCIA MÉDICA

3.1. Medidas a implementar

As medidas que abaixo se descrevem são parte integrante da estratégia preventiva e de contenção da disseminação da infeção, sendo que as mesmas devem ser escrupulosamente realizadas por todos os profissionais e agentes envolvidos no transporte de doentes urgentes ou emergentes.

Importa reforçar a aplicação sistemática das precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) em todos os doentes, limitando a transmissão de microrganismos e assegurando a proteção sistemática de outros doentes, profissionais de saúde e do ambiente de prestação de cuidados.

Relativamente à proposta e para mais fácil memorização sugere-se a mnemónica **MERIDA (MãosEtiquetaRespiratóriaEquipamentodeproteçãoIndividualDescontaminaçãoAmbiental)**, de acordo com a **Orientação Técnica 09-2020 DEM – Equipamentos de Proteção Individual, atualizada a 20/10/2020** e a **Orientação Técnica 10-2020 DEM – Descontaminação e reutilização de equipamentos no âmbito COVID-19, atualizada a 20/10/2020**.

Em função do risco de contágio para os profissionais, mas tendo em conta a obrigatória racionalização de recursos materiais em tempos de pandemia, emitem-se as seguintes recomendações na abordagem de doentes sem suspeita ou infeção por SARS-CoV-2:

- O uso de Proteções Básicas de Controlo de Infeção (PBCI) em todas as ocorrências, conforme descrito na **Orientação Técnica 09-2020 DEM – Equipamentos de Proteção Individual, atualizada a 20/10/2020**;
- A colocação de máscara cirúrgica em todos os doentes e acompanhantes durante o transporte. Se for uma criança oferecer a máscara ao progenitor/acompanhante, que ajudará a criança na colocação;
- O uso preferencial de máscara FFP2 no contacto direto com o doente, sendo obrigatória sempre que não for possível colocar máscara cirúrgica no doente;
- A realização da abordagem da vítima (sempre que possível) **apenas por um operacional**, que avaliará o doente e passará dados para regulação médica, sobre a necessidade de transporte ao hospital e/ou apoio diferenciado;
- O 2º elemento só se equipará a pedido do responsável da equipa e se for necessário ajuda na abordagem / transporte até à ambulância;

4. PROCEDIMENTOS EM DOENTES COM SUSPEITA OU INFEÇÃO POR SARS-CoV-2

A Equipa de Emergência Pré-hospitalar (EEPH), deve:

- 1) Limitar a exposição, sempre que possível, a apenas um operacional, que avalia e acompanha o doente na célula sanitária;
- 2) Equipar-se com os Equipamentos de Proteção Individual designados, conforme descrito na **Orientação Técnica 09-2020 DEM – Equipamentos de Proteção Individual, atualizada a 20/10/2020;**
- 3) Dar indicação ao doente para colocar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir;
- 4) O utente deve desinfetar as mãos com SABA, após colocar a máscara (não mexer na máscara, face, tocar os olhos, boca ou nariz; e o fizer deve desinfetar as mãos);
- 5) O utente deve ter as mãos juntas durante o transporte, minimizando assim o contacto com a superfície da ambulância, materiais e ou equipamentos;
- 6) Na eventualidade de o condutor da ambulância também se equipar, deverá remover o EPI, antes de entrar na cabine de condução;
- 7) Durante o transporte a célula sanitária deverá estar isolada da cabine de condução;
- 8) Recomenda-se que o A/C deva estar desligado da função de recirculação de ar e se ligado, deverá ser na função de extração, de acordo com a **Orientação Técnica 13/2020 de 2020-06-09, atualizada a 20/10/2020 - Utilização de Ar Condicionado no âmbito da COVID-19, atualizada a 20/10/2020;**
- 9) A área interior da célula sanitária, deverá ter todos os armários fechados e somente o material indispensável deverá estar exposto;
- 10) A documentação e registos relativos ao utente devem ser feitos após concluído o transporte, removerem o EPI e realizarem a higiene das mãos;
- 11) Não é permitida a presença de acompanhante durante o transporte, à exceção do transporte de crianças ou pessoa com necessidades especiais. Nesta circunstância, o acompanhante deverá ter o mesmo nível de proteção do doente (máscara);
- 12) À chegada ao Hospital, o condutor não volta a ter contacto com o doente;
- 13) Após o transporte, os procedimentos de higienização e descontaminação de veículos e equipamentos deverão seguir as indicações descritas na **Orientação Técnica 10-2020 DEM – Descontaminação e reutilização de equipamentos no âmbito COVID-19, atualizada a 20/10/2020;**

- 14) Sempre que possível, o operacional deverá remover o EPI ainda no hospital em zona específica. Não sendo possível deve viajar ainda com EPI, dentro da célula sanitária até ao local de descontaminação;
- 15) O Operacional deverá higienizar as mãos após ter removido o equipamento;

4.1. No caso de uma ativação com VMER/SIV para P1 solicitado pelo CODU – DOENTE COM SUSPEITA OU INFEÇÃO POR SARS-CoV-2

- a) A EEPH chega primeiro – deverá a atuação ser igual ao ponto anterior (4.2.);
- b) A EEPH chega depois da VMER/SIV – deverão seguir as indicações da equipa VMER/SIV;

4.2. Procedimentos de descontaminação

Os procedimentos de limpeza e descontaminação deverão ser realizados de acordo com o descrito na **Orientação Técnica 10-2020 DEM – Descontaminação e reutilização de equipamentos no âmbito da COVID-19, atualizada a 20/10/2020.**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução da pandemia COVID-19, leva a uma constante evolução de conceitos, abordagens e procedimentos.

Por este motivo **é fundamental que todos os operacionais se mantenham informados e atualizados quanto às normas e orientações emanadas pelos organismos competentes na área da saúde, nomeadamente a DGS e o INEM.**

O cumprimento destas recomendações **visa proteger o operacional**, sendo determinante na diminuição do risco de exposição e transmissão de doenças infetocontagiosas, aos profissionais, utentes e comunidade.

DOCUMENTOS DE APOIO E LEITURAS RECOMENDADAS

INEM

Orientação Técnica (OT)

- OT3 - 2020-03-12 - Abordagem do doente com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2 - Orientações para VMER e SIV (atualizado a 20-10-2020)
- OT5 - 2020-03-20 - Estratégia de Vigilância Epidemiológica COVID-19 – Agentes do SIEM (atualizado a 20-10-2020)
- OT6 - 2020-03-23 - Atuação perante PCR em doente com suspeita de COVID-19 - Agentes do SIEM – SBV-D (atualizado a 20-10-2020)
- OT7 - 2020 -03-24- Atuação perante PCR em doente com suspeita de COVID-19 - Operacionais DAE (atualizado a 20-10-2020)
- OT8 - 2020-03-29 - Abordagem do doente com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2 - Orientações para Equipas de Postos de Emergência Médica, Reservas INEM e meios Não INEM (atualizado a 20-10-2020)
- OT9 - 2020-03-30 - COVID-19 EPI's - Equipas AEM, MEM, SIV, VMER (atualizado a 20-10-2020)
- OT10 - 2020-04-02 - Descontaminação e reutilização de equipamentos no âmbito do COVID-19 (atualizado a 20-10-2020)
- OT11 - 2020-04-28 - COVID-19 - Oxigenoterapia Suporte Respiratório e SAV (atualizado a 20-10-2020)
- OT13 - 2020-06-09 - Utilização de Ar Condicionado no âmbito da COVID-19 (atualizado a 20-10-2020)
- OT16 - 2020-10-20 – Atuação do INEM perante suspeita de SARS-CoV-2
- OT17 - 2020-10-20 - Estratégia de Vigilância Epidemiológica COVID-19 – Profissionais do INEM



DGS

- **Orientação n.º 02A/2020 de 25/01/2020**, atualizada a 09/03/2020 - Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19) - NOVA DEFINIÇÃO DE CASO
- **Orientação n.º 10/2020 de 16/03/2020** - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Medidas de distanciamento individual; Isolamento; Quarentena
- **Orientação n.º 12/2020 de 19/03/2020** - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Recolha, Transporte e Tratamento dos Resíduos Hospitalares
- **Orientação n.º 13/2020 de 21/03/2020** - Profissionais de Saúde com Exposição a SARS-CoV-2 (COVID-19)
- **Orientação n.º 14/2020 de 21/03/2020** - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares
- **Orientação n.º 33/2020 de 29/06/2020** - COVID-19: Sistemas AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) nas Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde
- **Norma n.º 01/2020 de 16/03/2020** - COVID-19: Primeira fase de mitigação. Medidas transversais de preparação
- **Norma n.º 04/2020 de 23/03/2020**, atualizada a 14/10/2020 - COVID-19: Abordagem do Doente com Suspeita ou Infecção por SARS-CoV-2
- **Norma n.º 07/2020 de 29/03/2020** - Prevenção e Controlo de Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19): Equipamentos de Proteção Individual (revoga a Orientação n.º 003/2020 de 30/01/2020)
- **Norma n.º 15/2020 de 24/07/2020** - COVID-19: Rastreio de Contactos